



3º Congresso de  
Responsabilidade Socioambiental

<http://ojs.fsg.br/index.php/rpsic/issue/current>



**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO EM GESTANTES**

Eliana Albano Lopes<sup>a</sup>, Samanta Melotto Preto<sup>a</sup>, Taiz Zampieiri<sup>a</sup>, Willian Dhein<sup>a</sup>, Renata D`Agostini Nicolini-Panisson<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (Orientador)

Renata D`Agostini Nicolini-Panisson, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Prevalência. Síndrome. Túnel do Carpo. Gestantes

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A Síndrome do Túnel do Carpo, segundo Oliveira et al. (2018), é conceituada como a compressão do nervo mediano do punho e apresenta como sintomas dor, dormência e falta de força com o passar do tempo. De acordo com Chammas et al. (2014), a incidência da Síndrome do Túnel do Carpo é estimada de 4% a 5% da população mundial, atingido especialmente pessoas na faixa etária de 40 a 50 anos de idade, entretanto, em 2008 foram operadas mais de 127 mil pessoas com 20 anos ou mais, em decorrência da Síndrome do Túnel do Carpo na França. A incidência da Síndrome do Túnel do Carpo em mulheres é retratada por Pereira, Paschoarelli e Medola (2016), de 7 mulheres para cada 1 homem, atingindo em média 57% a 80% da população feminina. A Síndrome do Túnel do Carpo é a mononeuropatia mais frequente no mundo, porém, sua causa é idiopática, existindo estudos que indicam causas que podem contribuir para o surgimento da patologia: hipotireoidismo, a gravidez, obesidade, diabetes mellitus tipo I e II, artrite reumatoide, tumores e tenosinovite dos tendões flexores (OLIVEIRA, et al., 2018). **OBJETIVO:** Analisar a incidência da Síndrome do Túnel do Carpo em gestantes. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento da presente pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos e publicações de revistas e livros conceituados da área de fisioterapia com base em pesquisas previamente selecionadas e publicada de bases de dados de 2007 a 2018, considerando o pequeno volume de estudos específicos sobre a incidência da Síndrome do Túnel do Carpo em gestantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos analisados para compilação desta pesquisa demonstram uma incidência razoável de Síndrome do Túnel do Carpo em gestantes. Justi e Braz (2007) encontraram uma incidência de 17,85% em mulheres que fizeram cesariana e

9,09% das gestantes que fizeram parto normal num estudo realizado no período de agosto a setembro de 2002 no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, estado de Santa Catarina, quando foram entrevistadas 53 mulheres puérperas. Num estudo maior, Oliveira (2016) entrevistou 461 mulheres grávidas no período de 22 de agosto de 2013 a 22 de agosto de 2014, que demonstrou a incidência da Síndrome de Túnel do Carpo em 103 gestantes (22,3% das entrevistadas). Na pesquisa de Oliveira (2016) os resultados foram obtidos por meio de coletas na maternidade do HC/Unesp de Botucatu, estado de São Paulo, sendo que em 68% dos casos a Síndrome de Túnel do Carpo ocorreu no terceiro trimestre de gestação. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que, embora existam poucos trabalhos científicos sobre a incidência da Síndrome do Túnel do Carpo em gestantes, os resultados obtidos são de incidência razoável, em média de 20% das gestantes, não sendo possível conhecer as causas desta incidência nas gestantes, considerando que as causas da própria Síndrome do Túnel do Carpo são idiopáticas. Para futuras pesquisas, a incidência da Síndrome do Túnel do Carpo pode ser analisada sob o prisma das alterações fisiológicas que as grávidas apresentam durante da gestação e como tais alterações podem influir na compressão do nervo mediano, causando a patologia estudada.

## REFERÊNCIAS

- CHAMMAS, M. **Síndrome do túnel do carpo** Disponível em:<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0102361614001027>>. Acesso em: 01 out. 2018. 430 r ev b ras or top . 2 0 1 4;49(5):429–436.
- JUSTI, C. M.; BRAZ, M. M. Estudo comparativo dos principais desconfortos no puerpério imediato de parte normal e cesariana. Disponível em: <<http://fisio-tb.unisul.br/Tccs/02b/calınca/artigocalincamacarinijusti.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2018.
- OLIVEIRA, C. I. M.. Síndrome do Túnel do Carpo por Tuberculose Sinovial. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1646-21222018000200008&script=sci\\_arttext&tlng=en](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1646-21222018000200008&script=sci_arttext&tlng=en)>. Acesso em: 01 out. 2018. Rev. Port. Ortop. Traum. vol.26 no.2 Lisboa jun. 2018.
- OLIVEIRA, G. A. D. Prevalência de sintomas clínicos e fatores associados à ocorrência de síndrome do túnel do carpo na gravidez. Botucatu: Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 2016. Tese (Doutorado em Medicina de Botucatu) Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/137880>>. Acesso em: 05 out. 2018.

PEREIRA, J. F.; PASCHOARELLI, L. C.; MEDOLA, F. O. Avaliação do uso de smartphones na incidência da neuropatia compressiva: Síndrome do Túnel do Carpo. Disponível em: <<http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/engineeringproceedings/conaerg2016/7016.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2018.